

CÓDIGO DE CONDUTA AMBIENTAL

**COMPORTAMENTO RESPONSÁVEL + AÇÕES ECOLÓGICAMENTE CORRETAS =
SUSTENTABILIDADE**

Sustentabilidade é um termo usado para definir ações e atividades humanas que visam suprir as necessidades atuais dos seres humanos, sem comprometer o futuro das próximas gerações. Ou seja, a sustentabilidade está diretamente relacionada ao desenvolvimento econômico e material sem agredir o meio ambiente, usando os recursos naturais de forma inteligente para que eles se mantenham no futuro. Seguindo estes parâmetros, a humanidade pode garantir o desenvolvimento sustentável.

Ações relacionadas a sustentabilidade

- Exploração dos recursos vegetais de florestas e matas de forma controlada, garantindo o replantio sempre que necessário.
- Preservação total de áreas verdes não destinadas a exploração econômica.
- Ações que visem o incentivo a produção e consumo de alimentos orgânicos, pois estes não agredem a natureza além de serem benéficos à saúde dos seres humanos;
- Exploração dos recursos minerais (petróleo, carvão, minérios) de forma controlada, racionalizada e com planejamento.
- Uso de fontes de energia limpas e renováveis (eólica, geotérmica e hidráulica) para diminuir o consumo de combustíveis fósseis. Esta ação, além de preservar as reservas de recursos minerais, visa diminuir a poluição do ar.
- Criação de atitudes pessoais e empresarias voltadas para a reciclagem de resíduos sólidos. Esta ação além de gerar renda e diminuir a quantidade de lixo no solo, possibilita a diminuição da retirada de recursos minerais do solo.
- Desenvolvimento da gestão sustentável nas empresas para diminuir o desperdício de matéria-prima e desenvolvimento de produtos com baixo consumo de energia.
- Atitudes voltadas para o consumo controlado de água, evitando ao máximo o desperdício. Adoção de medidas que visem a não poluição dos recursos hídricos, assim como a despoluição daqueles que se encontram poluídos ou contaminados.

Benefícios

A adoção de ações de sustentabilidade garantem a médio e longo prazo um planeta em boas condições para o desenvolvimento das diversas formas de vida, inclusive a humana. Garante os recursos naturais necessários para as próximas gerações, possibilitando a manutenção dos recursos naturais

(florestas, matas, rios, lagos, oceanos) e garantindo uma boa qualidade de vida para as futuras gerações.

Para tal todos devemos ter um comportamento ecológico responsável, privilegiando ao máximo a poupança dos recursos naturais e o respeito pelo meio ambiente:

- ✓ Poupe ao máximo a água (feche as torneiras sempre que não as está a utilizar);
- ✓ Utilize agulheta nas mangueiras para controlar os desperdícios de água;
- ✓ Poupe eletricidade, desligue todos equipamentos que não está a utilizar;
- ✓ Poupe o ambiente utilizando detergentes biodegradáveis;
- ✓ Separe o lixo de acordo com as tipologias dos contentores;
- ✓ Lixo é no lixo, nunca para o chão ou água;
- ✓ Não deixe lixo nos pontões;
- ✓ Não alimente aves ou peixes em estado selvagem;
- ✓ Respeite as zonas naturais, cumpra os limites de velocidade e as condicionantes à navegação;
- ✓ Se presenciar algum acontecimento ou atitude que infrinja esta mesma consciência contate, imediatamente, a Administração da Marina Costabella.

1. DEPOSIÇÃO DE RESÍDUOS TÓXICOS

Existem contentores específicos para deposição de resíduos tóxicos, tais como óleos usados, material contaminado com derivados de petróleo (óleos, graxas, etc.) e pilhas. Estes tipos de resíduos devem ser unicamente depositados nos locais apropriados, de modo a serem depois recolhidos por entidades competentes, devidamente licenciadas, que os encaminharão para tratamento.

ÓLEOS USADOS E MATERIAL CONTAMINADO

Na Central de Resíduos existe contentores apropriados para líquidos e sólidos contaminados devendo ser feita a transposição com atenção para evitar derrame e contaminação da área circundante.

Os contentores são esvaziados regularmente; todavia, caso se verifique que estão cheios, é aconselhável informar um funcionário da Marina de Lagos.

PILHAS E BATERIAS DE EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS

As pilhas usadas não devem ser depositadas nos contentores de lixo doméstico ou outros pois existe o risco de contaminação por derrame de metais pesados altamente tóxicos e que não são biodegradáveis, como cádmio, chumbo e mercúrio.

Contentores especiais estarão disponibilizados nas áreas de circulação, devidamente protegidas.

2. LIXO DOMÉSTICO

Não depositar qualquer tipo de lixo no chão. Utilize os contentores apropriados para este tipo de resíduo. Todo o lixo doméstico deve ser separado de acordo com os seguintes tipos de contentores para reciclagem existentes na Marina:

- Vidro

- Latas
- Papel e cartão
- Plásticos e embalagens
- Restantes resíduos domésticos

As instruções sobre os materiais proibidos estão afixadas nos contentores.

- **VIDRO**

As garrafas, frascos e outros recipientes devem estar lavados e serem depositados sem rolhas, tampas e outras peças que não sejam de vidro.

- **LATAS**

Todas as latas devem estar lavadas.

- **PAPEL E CARTÃO**

Não devem ser depositados papéis plastificados ou sujos. As caixas devem ser desmanchadas e colocadas dentro dos contentores.

- **PLÁSTICOS E EMBALAGENS**

Todos os materiais devem estar limpos.

- **LIXO COMUM**

O lixo deve estar sempre acondicionado dentro de sacos de plástico resistente, bem fechados, de modo a evitar cheiros e sujidade. As tampas dos contentores devem permanecer sempre fechadas. Não deve ser deixado qualquer lixo nos pontões, de modo a evitar cheiros, sujidade e atracção de gaivotas e outros animais. A deposição de qualquer tipo de lixo fora destes locais representa não cumprimento do disposto no Regulamento Interno da Marina.

- **DEJETOS DE ANIMAIS**

Uma obrigação fundamental inerente à posse de um animal é a limpeza dos seus dejetos nas vias públicas, não só porque prejudicam a higiene dos locais, mas também porque podem provocar doenças graves. Existe um recipiente próprio para depositar os dejetos animais no passeio da Marina. Tenha atenção.

3. DESCARGAS DE ÁGUAS E ESGOTO

É proibido descarregar águas residuais e de esgoto dentro da Marina, seus acessos, no mar ou ao longo da costa.

A lavagem de tanques de águas de esgoto não pode ser feita dentro da Marina, de acordo com o disposto no Regulamento Interno da Marina. Para este fim deve ser utilizada a estação de bombagem de águas residuais.

4. LAVAGENS E REPARAÇÕES DE EMBARCAÇÕES

Todas as lavagens dos cascos e convés devem ser feitas utilizando produtos autorizados, ou seja, ambientalmente corretos. De qualquer forma, aconselha-se o uso de uma quantidade mínima de detergentes, de modo a não só poupar produto, mas também minimizar a quantidade de resíduo que fica na água. Os que não utilizarem este tipo de produtos estão sujeitos a sanções previstas na lei.

Enquanto lava a sua embarcação, lembre-se que a água é um recurso escasso que todos devem preservar. Mantenha a torneira aberta pelo tempo estritamente necessário, sendo que é obrigatório o uso de agulhetas/ torneira-esquicho.

As reparações ou trabalhos nas embarcações que impliquem a utilização ou libertação de poluentes não poderão ser efetuados no posto de amarração, sob risco de contaminação do lençol de água e conseqüente efeito sobre as espécies marinhas, de acordo com o estabelecido no Regulamento Interno da Marina.

5. PRINCIPAIS ÁREAS AMBIENTALMENTE SENSÍVEIS

Existem várias áreas em redor da Marina Costabella e nas suas proximidades que são consideradas ambientalmente sensíveis:

- **Área de Proteção Ambiental de Tamoios**

A Área de Proteção Ambiental de Tamoios (APA-TAMOIOS) foi criada através do decreto lei nº 9.452 em 1982 e assinada em 1986 com o objetivo de assegurar a proteção do ambiente natural, das paisagens de grande beleza cênica e dos sistemas geo-hidrológicos da região, que abrigam espécies biológicas raras e ameaçadas de extinção, bem como comunidades caiçaras integradas naqueles ecossistemas. A Parte Insular abrange todas as terras emersas da Ilha Grande e de todas demais ilhas que integram o Município de Angra dos Reis, na baías da Ilha Grande, da Ribeira e da Jacuecanga.

Considerada um santuário ecológico, pois abriga rica fauna e flora em remanescentes da Mata Atlântica, a Ilha, que também faz parte da Reserva da Biosfera da Unesco desde 1992, está integralmente incluída na Área de Proteção Ambiental dos Tamoios e contém em seu território outras três unidades de conservação: o Parque Estadual da Ilha Grande, a Reserva Biológica e Arqueológica da Praia do Sul e o Parque Estadual Marinho do Aventureiro. Seus principais ecossistemas são praias, costões e formações rochosas, manguezais e estuários.

Durante as caminhadas pelas trilhas, com um pouco de sorte e atenção você poderá observar diferentes espécies de pássaros como papagaios, pica-paus, tiés, sabiás e saracuras. Borboletas de todas as cores estão por toda parte. Macacos e pequenos esquilos também são vistos nas trilhas menos exploradas. A vegetação é muito rica devido à faixa de mata atlântica preservada. Convivem lado a lado desde árvores grandiosas como o jequetibá, guapuruvras e até líquens, musgos e minúsculas hepáticas. Existem muitas espécies de árvores com troncos duros e pesados, uma

grande quantidade de cipós se apóiam nas árvores. Encontram-se no chão da mata uma grande quantidade de fungos, sementes e plântulas.

A grande quantidade de matéria orgânica em decomposição sobre o solo dá à mata fertilidade suficiente para suprir toda a rica vegetação. Um solo pobre mantém uma floresta riquíssima em espécies, graças à rápida reciclagem da enorme quantidade de matéria orgânica que se acumula ao húmus. A reciclagem dos nutrientes é um dos aspectos mais importantes para a revivência da floresta da Ilha Grande.

- **Parque Estadual Marinho do Aventureiro**

O Parque Estadual Marinho do Aventureiro, foi criado em 1990 pelo então governador do Rio, Moreira Franco, com o objetivo de resguardar atributos excepcionais da natureza, conciliando a proteção da flora e fauna e das belezas naturais, com a utilização para objetivos educacionais, recreacionais e científicos.

A administração e fiscalização do Parque Estadual Marinho do Aventureiro situado na parte Sudoeste da Ilha Grande, é de responsabilidade da Fundação Estadual de Engenharia do Meio Ambiente (FEEMA).

O Parque Estadual Marinho do Aventureiro, adjacente a Reserva Biológica da Praia do Sul, tem como limites definidos a Ponta do Drago, prosseguindo pela linha do preamar média de 1831, no sentido nordeste, pela linha de costa, até encontrar a Ponta do Aventureiro

Desse ponto, prossegue em sentido horário até o ponto mais a sudoeste da Ponta da Tacunduba, incluindo costões rochosos, matacões, e a elevação existente na desembocadura das lagunas do Leste e Sul, e as praias do Aventureiro, Demo, Sul e Leste

- **Mata Atlântica**

A Mata Atlântica é uma formação florística que ocupa o litoral brasileiro desde o Estado de Santa Catarina até o Estado do Rio Grande do Norte. É um complexo vegetacional que envolve diversos tipos de ecossistemas e que abrigam uma infinidade de espécies animais e vegetais.

A Mata Atlântica, sob o ponto de vista vegetacional, é considerada uma floresta ombrófila, latifoliada densa, com elevada umidade relativa e temperatura elevada. Possui vegetais de grande porte, que podem chegar a 40 metros de altitude.

Apenas 8% da sua área original existe hoje no país e em Angra dos Reis, ainda encontramos cerca de 90% do território municipal recoberto por Mata Atlântica, sendo que a maior parte é do tipo continental e uma pequena parte do tipo insular. A vegetação de Mata Atlântica que recobre as ilhas, é aquela que chamamos de Mata Atlântica insular.

A diferença entre a Mata Atlântica continental e a insular, está na diversidade específica, quando diversas espécies tem ocorrência localizada em função de fatores ecológicos, típicos do continente ou das ilhas.

- **Reserva Biológica da Ilha Grande**

A baía da Ilha Grande, origina-se de uma grande reentrância na linha da costa, que possui na sua barra, uma grande ilha, dividindo esta baía em duas grandes seções. Uma, onde encontramos a baía de Jacuecanga e outra, onde encontramos a baía da Ribeira.

A baía da Ilha Grande, é formada por uma infinidade de enseadas e sacos e a presença das fracas correntes junto a linha do litoral, preenche-os com fino particulado que quando depositado no leito marinho, provoca a formação de vastas áreas de manguezal em baixios litorâneos.

Ao fundo da baía da Ilha Grande encontramos a Serra do Mar, onde pelas condições geológicas e geomorfológicas da plataforma continental em confrontação com a linha da costa, proporciona a formação de um grande anfiteatro de montanhas escarpadas, constituindo um grande paredão abrupto que mergulha em sentido as baixadas sedimentares litorâneas, formando um importante acidente ao longo da costa.

Toda a extensão da Serra do Mar é recoberta pela Mata Atlântica, formação florística recente com cerca de 150 mil anos, que hoje no Brasil possui apenas 8% do seu tamanho original. Em Angra dos Reis, a Mata Atlântica, recobre cerca de 90% do território municipal.

Em vários pontos da costa municipal, encontramos três tipos de litoral. Um, quando é formado por rochas outro, quando é formado por mangues e um terceiro, quando é formado por praias. Neste último caso, as pequenas enseadas preenchidas por finas partículas de quartzo que constituem os sedimentos arenosos, que no entendimento de especialistas, foram formadas através da deposição de sedimentos trazidos de outros lugares por correntes marinhas profundas.

Nas áreas protegidas da baía, as praias são formadas a partir da sedimentação de partículas onde, dependendo da composição do particulado, da profundidade, da temperatura das águas e da velocidade das correntes, formam praias lodosas ou praias arenosas. A areia no caso, é proveniente de jazidas marinhas, enquanto que os finos particulados de argila e matéria orgânica, provêm do continente, através do constante aporte no mar da baía, de água doce proveniente dos rios da região.

O litoral de Angra dos Reis é especial. Formado a partir do afundamento do bordo oceânico e do rebaixamento da água do mar após a última Transgressão Flandriana, ocorrida entre 12 e 16 mil anos atrás, as ilhas hoje existentes, são o cume dos morros litorâneos que ficaram submersos. No cenário nesográfico da baía da Ilha Grande, as ilhas, ilhotes, lajes, rochedos e parcéis, embelezam a paisagem, onde dentre as mais de 100 ilhas existentes encontramos como principais a Ilha Grande, a Gipóia, as Ilhas Cataguás e as Ilha Botinas.

- **Reserva legal com 30 ha de Manguezal. Na parte continental de Angra dos Reis, os principais manguezais são os que se localizam no Saco do Ariró e no Saco do Bracuí. Na Ilha Grande, é o que se localiza na Praia do Sul, as margens das lagoas do Sul e do Leste.**

Os manguezais, são áreas de baixio litorâneo preenchidas por vegetação característica de áreas que sofrem a ação direta das marés.

São constituídos por solo formado por vaza lodosa, que servem como substrato ao crescimento de vegetais, sendo os mais característicos da região neo-tropical, a *Rhizophora mangle* (mangue preto), a *Avicennia shaueriana* (mangue branco) e a *Laguncularia racemosa* (mangue siriúba).

Essas 03 espécies vegetais, preenchem os baixios litorâneos em quase sua totalidade em Angra dos Reis e do total das áreas ocupadas até o início da década de 80 por este tipo de vegetação, apenas cerca de 50% ainda encontram-se recoberta por manguezal.

Os manguezais são considerados os berçários marinhos. As enseadas e sacos, mantém abrigo e proteção a fauna marinha. Os manguezais, por sua vez, reúnem condições ideais a reprodução e alimentação de diversas espécies de peixes, crustáceos e aves.

Por ser uma vegetação litorânea típica de áreas protegidas contra a ação das vagas oceânicas e dos fortes ventos, crescem em ambientes denominados de estuários, que sempre se localizam na foz de rios e no fundo das enseadas e sacos.

Na parte continental de Angra dos Reis, os principais manguezais são os que se localizam no Saco do Ariró e no Saco do Bracuí. Na Ilha Grande, é o que se localiza na Praia do Sul, as margens das lagunas do Sul e do Leste.